República ou Monarquia Universal

A fase materialista terá apenas um tempo. Uma vez realizada a extirpação das antigas elites e o coletivismo econômico bem estabelecido, uma **fase espiritualista** certamente virá. Pois o demônio, que é o verdadeiro "poder oculto", não quer apenas governar o mundo temporariamente, ele também quer sujeitá-lo religiosamente. **Ele fará do Anticristo ao mesmo tempo o "Rei do Mundo" e o "Pontífice" de sua religião.** Portanto, os fundamentos filosóficos da cidade universal devem incluir um **componente espiritual e religioso**, o que não é o caso do materialismo histórico de Marx e Lenin, que exclui toda a religião, tanto externa quanto interna.

Chegamos, portanto, naturalmente a prever uma nova fase da revolução universal, onde o socialismo materialista, agora estabelecido, será complementado por um sistema religioso universal.

Quem será encarregado de elaborar este sistema religioso?

Obviamente, não serão os racionalistas e materialistas. Para isso, são necessários os "espirituais", *os pneumáticos*; esses são precisamente os neo-gnósticos. Eles já ocupam sua base de partida, com sutis teorias capazes de justificar o advento de um **Rei-Pontífice**.

Essas teorias, às quais ainda não foi dado um nome coletivo, mas que chamaremos, por conveniência, de **monarquismo esotérico**, são baseadas em uma dupla confusão.

1. Primeiro, a **confusão** entre o governo "de acordo com Cristo" e o governo "de acordo com o Anticristo". Para esses doutrinários neo-gnósticos, não há necessidade de fazer essa distinção. Para eles, todos os reis da História pertencem a um único e mesmo poder primordial. Eles confundem, em um mesmo princípio de autoridade, o poder do **Titular**, **que é o Verbo Encarnado**, e o poder do **Usurpador**, **que é o príncipe deste mundo**. Eles não distinguem o poder do Faraó do de Davi, nem o poder de Nero do de Carlos Magno, nem em geral o "poder que vem de Deus" do "poder de Deus". Aos olhos dos cristãos, ao contrário, a **distinção** se impõe entre os Reis que são anunciadores e imitadores de Cristo, e os Reis que são precursores, ou melhor, *prefigurações* do Anticristo.
2. A essa primeira confusão, os doutrinários da *realeza esotérica* acrescentam outra. Eles consolidam o poder temporal e a autoridade espiritual sobre a cabeça de uma única e mesma pessoa, que será ao mesmo tempo *rei e pontífice*, como eram os imperadores de Roma. Eles dão os Césares romanos como modelo do que eles chamam *a realeza sagrada.* E essa realeza sagrada eles a declaram tradicional, patriarcal, imemorial, primordial, como eles fazem com todos os componentes do esoterismo.

Tal consolidação de poderes se opõe à teoria cristã dos **dois gládios**, segundo a qual Jesus Cristo instituiu na terra um **VIGÁRIO** de seus poderes religiosos e um **TENENTE** de seus poderes temporais. O "vigário" é o Papa, sucessor de Pedro, e o "tenente" é o rei sagrado em Reims com o óleo milagroso. O vigário e o tenente não dependem um do outro. Não são os pontífices que nomeiam os reis; não são os reis que nomeiam os pontífices. Ambos dependem diretamente de Cristo. Eles reconhecem seus poderes mútuos e não os contestam.

Por que, na doutrina cristã, duas autoridades e não apenas uma?

Porque: "*Deus não dá Sua glória*". No estado de natureza decaída, Deus não confia todos os Seus poderes a um único homem. A consolidação das coroas real e pontifícia sobre uma mesma cabeça convém propriamente apenas a Nosso Senhor. Ela também convinha a Adão enquanto ele permaneceu na inocência primordial, onde a alma comanda o corpo; é por isso que Adão podia ser ao mesmo tempo rei da terra e pontífice do Altíssimo.

O Anticristo, enquanto herdeiro daquele que triunfou sobre Adão, reivindicará essa mesma consolidação de poderes e se declarará Rei-Pontífice. Os neo-gnósticos, ao ensinar a consolidação dos poderes e ao misturar e confundir a realeza cristã com a realeza pagã, não fazem outra coisa senão estabelecer os fundamentos dos supostos direitos reais e sacerdotais do Anticristo.

É fácil prever que uma fase gnóstica está em preparação. O socialismo absoluto e universal, que sujeita todos os homens juntos pelos laços da economia, será complementado por uma uniformização religiosa que sujeitará todas as almas na mesma religiosidade luciferiana.

Revision #2
Created 17 July 2024 03:57:27 by Admin
Updated 17 July 2024 04:20:32 by Admin